

CORRIGENDA NA VISÃO

O caminho não pode ser diferente, caminho áspero dos que levam a cruz. Carregar o madeiro dos testemunhos, fitando o céu, mas sob peso e dificuldade. Erguer-se da terra, mas agüentando as cargas que, um dia, devem ficar no mundo, purificadas, luminosas, livres e belas.

Enquanto o combate renteia com adversários visíveis, os movimentos são fáceis, contudo, lá vêm as outras forças difíceis na identificação e por isso se insinuam até mesmo pelos poros da alma, energias imponderáveis que nascem da influenciação daqueles mesmos amigos nossos de ontem que hoje nos desaprovam o anseio de paz e renovação. Mel do passado que o presente nos restitui por vinagre, alegria transfigurada em sofrimento pela corrigenda na visão. Esperemos que êles também vejam — que êles também vejam a verdade e se modifiquem para o bem. As lutas são grandes, convenhamos, entretanto, do fundo de cada problema surge, de inesperado, a Misericórdia Divina.

EQUIPE E ORIENTAÇÃO

A orquestra, por mais afinada, não dispensa o apoio e a presença do condutor.

TRABALHAR SERVINDO SERVIR TRABALHANDO

Trabalhar sempre e sempre. Trabalhar servindo em louvor do bem.

Ante as mágoas do caminho: trabalhar servindo.

Nas dificuldades de cada dia: servir trabalhando.

Problemas da vida: trabalhar servindo.

Lutas do coração: servir trabalhando.
Provocações e injúrias da estrada: trabalhar servindo.
Incompreensão dos entes mais caros: servir trabalhando.
Aflições indizíveis à maneira de fogo consumindo as forças da alma: trabalhar servindo.
Perseguições e pedradas: servir trabalhando.
Inimigos gratuitos que aparecem de inesperado: trabalhar servindo.
Desafetos do passado que a vida nos traz aos deveres presentes: servir trabalhando.
Tentações e sugestões de companheiros desencarnados que se vinculam ainda às sombras do ódio: trabalhar servindo.
Tristezas e angústias, tédio e desânimo: servir trabalhando.
Inquietudes e apreensões: trabalhar servindo.
Discórdia e ressentimento: servir trabalhando.
Erros e desacertos: trabalhar servindo.
Deserções dos amigos mais caros: servir trabalhando.
Obstáculos econômicos: trabalhar servindo.
Necessidades e exigências, provações e amarguras: servir trabalhando.
Em cada hora, em cada obrigação, em cada passo e em cada desafio na estrada em que o Senhor, por Misericórdia, nos situou com a oportunidade de elevação para a Vida Maior, trabalhar servindo e servir trabalhando.
Esta foi a receita do Cristo, trabalhando e servindo entre nós. Aprendamos a trabalhar e sirvamo-nos também.

ÂNIMO E FÉ VIVA

No tumulto das obrigações que nos cabem cumprir, na esfera humana, existe no ímo do ser o recanto da paz em que nos é possível o reencontro incessante, e nesse doce cenáculo de meditação e prece estamos habitualmente mais juntos.

Não esmorecer, não nos afigirmos em demasia. Agir com serenidade e confiança. Às vezes parece que o barco estala sob a tempestade, mas o Cristo — só o Cristo — é o timoneiro. Conservemos a ordem no piso de nossa embarcação e o entusiasmo se nos fará invariavelmente o teto, a fim de que, de permeio, à feição de carga valiosa, possamos conduzir para Deus o nosso dever bem cumprido. Ânimo e fé viva.

NA EXTINÇÃO DO MAL

Confiemos no Cristo de Deus e doemos de nós mesmos todo o bem de que sejamos capazes, a fim de que todo o mal se dilua e desapareça.